



Pesquisa e Educação na Contemporaneidade: Perspectivas Teórico-Methodológicas
Caruaru, 13 e 14 de setembro de 2012

Eixo temático 3 – Currículo, Ensino, Aprendizagem e Avaliação.

O CURRÍCULO E A PROFISSIONALIDADE DOCENTE NO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR SOBRE AS PRODUÇÕES DA ANPED, EPENN E PPGE / UFPE – CE.

Priscilla Maria Silva do Carmo¹

Lucinalva Almeida²

RESUMO:

Este artigo tem como objetivo apresentar o levantamento do Estado da Arte da nossa pesquisa de mestrado, que está em andamento, sobre como o currículo do curso de pedagogia vem tratando a profissionalidade docente na educação básica, para tanto, foram analisadas as produções dos encontros da ANPed, EPENN e do PPGE / UFPE – CE³, uma vez que estes encontros e instituição vem apresentando pesquisas relevantes no âmbito da educação em nível local, regional e nacional. Destacamos que no caso da ANPed e do EPENN, foram analisados os trabalhos e pôsteres do GT Formação de professores e do GT – Currículo e no programa de pós - graduação em educação da Universidade Federal de Pernambuco / Centro de Educação, analisamos as dissertações e teses, apresentadas no período de 2005 a 2011. Dentre as produções encontradas no levantamento das pesquisas realizadas nos dois encontros e na instituição escolhida, destacamos as que trazem contribuições pela aproximação com o nosso objeto de pesquisa - o currículo do curso de pedagogia e sua contribuição para a constituição da profissionalidade dos estudantes / professores em formação. Para tanto tomamos como caminho metodológico o levantamento das pesquisas realizadas nos Gts escolhidos, o estudo destas pesquisas e posteriormente o mapeamento das mesmas, agrupando-as nos quadros que foram construídos a partir destes estudos. As aproximações com o objeto se deram, pelas categorias que foram discutidas nos trabalhos, pôsteres, dissertações e teses, pelo percurso teórico-metodológico escolhido ou pelas lentes teóricas que os pesquisadores utilizaram para tratar de seus respectivos problemas de pesquisa. Sendo assim, iniciamos o trabalho apresentando a nossa compreensão sobre a concepção de currículo, de formação de professores e de profissionalidade, em seguida, realizamos uma discursão sobre os encontros e instituições estudadas, destacando a finalidade delas e questões importantes sobre as contribuições sociais das mesmas e seguimos analisando os quadros com o resultado dos estudos realizados. Através deste levantamento podemos inicialmente perceber que existe uma discussão relevante sobre o tema, isto do ponto de vista quantitativo e qualitativo, percebemos também que estas pesquisas vêm reunindo esforços em prol de respostas para as questões relativas ao currículo, à docência, à busca pela profissionalização e a definição de quais fatores constituem a profissionalidade docente.

PALAVRAS – CHAVE: Estado da Arte. Currículo. Formação de Professores.

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco / UFPE – Centro Acadêmico do Agreste / CAA.

² Professora Doutora adjunta da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE / Centro Acadêmico do Agreste – CAA

³ ANPed - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação / EPENN - Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste / PPGE – UFPE – CE – Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco – Centro de Educação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar um recorte de nossa pesquisa em andamento em nível de mestrado, no que tange ao levantamento do Estado da Arte sobre o currículo do curso de pedagogia, considerando as contribuições deste currículo para a constituição da profissionalidade dos estudantes / professores (as) em formação. Para tanto, analisamos nos GTs Currículo e Formação de Professores como estas questões foram estudadas nas pesquisas realizadas anteriormente em nível nacional, regional e local, através das produções de trabalhos, pôsteres, dissertações e teses, encontrados da ANPed, EPENN e no PPGE / UFPE – Centro de Educação.

Nossa inquietação de pesquisa nos mobiliza a compreender como o currículo pensado e vivido do curso de pedagogia vem contribuindo para a constituição da profissionalidade dos estudantes / professores (as) em formação. Neste sentido, diante das compreensões diversas de currículo, Santiago (1998), ao trazer as contribuições teóricas de Paulo Freire para com o desenvolvimento do pensamento curricular, afirma que embora Freire não tenha se dedicado de modo específico aos estudos curriculares, não se pode negar as influências deste estudioso para com os que se detêm a estudar esse campo de investigação, destacando a criatividade e a criticidade como dois aspectos importantes em Freire quando pensamos em estudos envolvendo a prática e a teoria curricular. Neste sentido, pensar o currículo de maneira crítica é compreendê-lo como o “próprio movimento institucional, representando o confronto dos valores, dos interesses e das posturas teóricas” (SANTIAGO, 1998, p. 39).

Sendo assim, ao estudarmos o currículo de um curso formação de professores vamos percebendo o que Freire (1999) afirma ser as influências das forças sociais na construção da presença individual no mundo, uma vez que ao tornar-se professor, o indivíduo carrega em si as marcas do grupo profissional ao qual pertence, e com isso todo o percurso de lutas e conquistas, avanços e recuos deste coletivo. Desta forma, Freire diz:

Percebo afinal que a construção de minha presença no mundo, não se faz no isolamento, isento da influência das forças sociais, que não se compreende fora da tensão entre o que herdo geneticamente e o que herdo social, cultural e historicamente, tem a muito a ver comigo mesmo (p. 59).

A partir das contribuições de Freire, compreendemos que formar-se professor (a) é também uma construção que não se faz no distanciamento do grupo, ao formar-se o professor carrega as marcas das experiências de formação inicial, na qual o coletivo imprime a sua marca na constituição do individual.

Assim, a formação inicial deve contribuir para que os estudantes / professores (as) em formação desenvolvam habilidades, competências, saberes acadêmicos, curriculares, disciplinares e experienciais⁴ que favoreçam a interpretação de situações complexas do cotidiano escolar, uma vez que a formação inicial do professor é um momento no qual este sujeito em formação inicia também a construção de sua identidade profissional.⁵ Sendo assim, a formação docente é compreendida como um:

Ato de assegurar o conhecimento reflexivo, sem desconsiderar o técnico, exigindo aprofundamento e escolhas pedagógicas, durante os processos de formação, que conduzam a novas aberturas, afastando-se momentos e práticas estagnadas e pré-estabelecidas (MACEDO, 2001, p. 33).

Neste contexto apresentado pela autora, que intenciona o aprofundamento e as escolhas pedagógicas que superem as práticas estagnadas, é importante que a formação inicial assuma um papel que transcenda a compreensão de ensino como pretensão de uma mera atualização científica, pedagógica e didática, mas se transforme numa possibilidade de reflexão para que os sujeitos em formação, sobre o próprio exercício profissional a fim de que eles possam conviver com a mudança e com a incerteza que permeiam as relações nos espaços escolares,⁶ podendo, desta forma resignificar a sua profissionalidade na educação básica.

Sacristán (1999) acrescenta a essa discussão a compreensão da profissionalidade como “a afirmação do que é específico na ação docente, isto é o conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas e atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor” (p. 65). Para o autor, a profissionalidade do professor é expressa através do exercício de seu trabalho, nas funções diversas que ele vai

⁴ Sobre a temática dos saberes docentes, ver dissertação de mestrado de Guimarães (2004).

⁵ De acordo com Brzezinski (2002), a identidade profissional configura-se como uma identidade coletiva, configurada por meio de uma dupla transação que o sujeito realiza: uma interna, do sujeito com ele mesmo, e outra externa, do sujeito com o mundo (p. 8).

⁶ Imbernón (2011, p. 15).

assumindo; como o ensinar, orientar o estudo dos seus alunos, regular as relações, avaliar, organizar os espaços e a aprendizagem, podendo ainda ser definida como a “[...] observância de um certo tipo de regras, baseadas num conjunto de saberes e de saber-fazer, no entanto, estas regras nem sempre são muito precisas, estando sujeitas, a uma permanente reelaboração pelos professores” (ibid., p. 77).

Por serem reelaborados pelos professores, os elementos que constituem a profissionalidade do professor também carregam a marca da transitoriedade, acompanham as transformações de concepções políticas e sociais relacionadas a esta profissão estando, assim, associado ao próprio processo de profissionalização docente. Desta forma, vamos percebendo que a discussão em torno da formação de professores, de acordo com Sacristán (1999) provoca um debate amplo em torno do professorado e é um dos polos de referência do pensamento sobre a educação, objeto da investigação educativa e pedra angular dos processos de reforma dos sistemas educativos.

Sendo assim, seguiremos apresentando o diálogo realizado com as produções anteriormente mencionadas, a fim de analisarmos como as questões referentes ao lugar que a profissionalidade vem ocupando nas discursões sobre currículo da formação de professores no curso de pedagogia.

1. Dialogando com a produção do conhecimento produzidos pela ANPed, EPENN e PPGE / UFPE - CE

Buscando compreender como as questões relacionadas ao nosso objeto de pesquisa estão sendo estudadas nas produções científicas relevantes na área de Educação, levantamos as produções da ANPed - Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação, do EPENN – Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste e do Programa de Pós – Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco / Centro de Educação.

Escolhemos estes dois encontros e esta instituição por acreditarmos que elas vêm desenvolvendo trabalhos relevantes e comprometidos com o desenvolvimento da pesquisa e do ensino, uma a nível nacional, outra considerando as pesquisas das regiões do norte e nordeste e a última apresenta pesquisas a nível local.

Informações importantes sobre os encontros e sobre a instituição estudada estão dispostas no quadro I:

ANPed / EPENN / PPGE – UFPE/CE

Instituição	Data de Fundação	Finalidade/ Objetivo	Importante
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPed	1976	Desenvolver e consolidar o ensino de pós-graduação e da pesquisa na área da Educação no Brasil.	*Tem se projetado no país e fora dele como um importante fórum de debates das questões científicas e políticas da área, tendo se tornado referência para acompanhamento da produção brasileira no campo educacional.
Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN	1970	Promover espaços de comunicação, socialização e intercâmbio das pesquisas científicas e experiências acadêmicas vinculadas aos programas de pós-graduação em educação das regiões norte e nordeste do Brasil.	*Inicialmente as reuniões aconteciam anualmente e na região nordeste. **A partir do XIV Encontro, realizado em Salvador, em 1999, o encontro passou a abranger a região norte.
Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE / UFPE	Mestrado – 1978 Doutorado –2002	O Programa visa à formação e ao aprimoramento de pesquisadores/docentes com alta qualificação acadêmica, comprometidos com a produção e o avanço do conhecimento científico, para atuarem em atividades de pesquisa e de docência no ensino superior e em outras instituições da área da educação.	*Os Princípios Norteadores para a formação de pesquisadores são a interdisciplinaridade, a pesquisa como princípio educativo e a flexibilidade curricular.

Quadro I⁷

A partir das informações dispostas no quadro I, percebemos que desde 1976 a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação vem se consolidando, com o fim de desenvolver e consolidar o ensino e a pesquisa em educação no Brasil; e isto acontece também em virtude da dedicação de alguns Programas de Pós-Graduação da Área da Educação. A associação consolidou-se como sociedade civil e independente, admitindo sócios institucionais (os Programas de Pós-Graduação em Educação) e também sócios individuais (professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação em educação).

⁷ Dados disponíveis no *site* da Associação: <<http://www.anped.org.br>>. Acesso em dezembro de 2011 e nos Anais dos Encontros de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN, e no banco de teses e dissertações da UFPE – *site* www.propesq.ufpe.br/ppge. Acesso em abril de 2012.

Em relação ao EPENN, que é considerado um dos encontros de pesquisa em educação mais importantes do país, percebemos sua imbricação com as perspectivas políticas e sociais da ANPed e ao Fórum de Programas de Pós-Graduação em Educação do Norte e Nordeste (FORPRED-N/NE), o que é sinalizado no comprometimento e na seriedade das produções de pesquisas relevantes para com o desenvolvimento das regiões norte e nordeste especificadamente.

Sobre o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco, ressaltamos o compromisso para com uma formação que busca a articulação curricular entre as atividades de ensino, pesquisa e orientação, intencionando uma atuação crítica na sociedade, especialmente no setor educacional, considerando o fortalecimento do processo de democratização da educação e da sociedade brasileira.

Dentre as produções encontradas no levantamento das pesquisas realizadas nestas três instituições, destacamos algumas que se mostraram relevantes, uma vez que contribuem pela aproximação com o nosso objeto de estudo. Estas aproximações se deram, seja pelas categorias que foram discutidas nos trabalhos e pôsteres, seja pelo percurso teórico-metodológico escolhido ou pelas lentes teóricas que os pesquisadores utilizaram para tratar de suas respectivas problemáticas.

Ao analisarmos as produções do EPENN, nos detivemos em trabalhos e pôsteres dos encontros realizados a partir de ano de 2005, considerando a publicação dos documentos oficiais das diretrizes curriculares do curso de pedagogia também neste ano. Neste período aconteceram 4 encontros, ocorridos nos anos de 2005, 2007, 2009 e 2011.

Realizando o levantamento do PPGE / UFPE - CE, foram analisadas as dissertações e teses disponíveis no banco de dados da Universidade Federal de Pernambuco, considerando o núcleo de formação de professores e prática pedagógica, a partir de 2005, ano que data a publicação das diretrizes curriculares do curso de pedagogia, conforme explícito anteriormente.

Ao analisarmos as produções disponíveis no site da ANPed, consideramos os trabalhos e pôsteres apresentados a partir da 23ª reunião realizada em 2000 na cidade de Caxambu - MG até a 34ª reunião, que aconteceu no ano de 2011 no centro de convenções de Natal - RN. No primeiro momento, optamos por este período de produções, por percebermos nestas reuniões um acentuado crescimento quantitativo de pesquisas cujas inquietações centram-se na formação de professores no curso de pedagogia.

Dentre as produções destas reuniões priorizamos as que estavam dispostas nos Grupos de Trabalhos (GTs) GT 8 – Formação de Professores e no GT 12 – Currículo, considerando a aproximação dos trabalhos e pôsteres apresentados com o nosso objeto de estudo. As análises das produções acadêmicas desses grupos no período delimitado nos permitiram identificar em termos quantitativos que 38 produções se aproximavam de nossa problemática de pesquisa.

2. Estudo das produções da ANPed

Reunião / Tema	Ano / Local		Trabalhos	Pôsteres
23ª	24 a 28 de setembro de 2000 Caxambu – MG	GT 8 – Formação de Professores	1	
		GT 12 – Currículo	1	
24ª	7 a 11 de outubro de 2001 - Caxambu – MG	GT 8 – Formação de Professores	2	
		GT 12 – Currículo	1	1
25ª	Caxambu 29 de setembro a 2 de outubro de 2002.	GT 8 – Formação de Professores	Não encontramos trabalhos em comum com o nosso objeto.	
		GT 12 – Currículo		
26ª Novo Governo. Novas Políticas?	5 a 8 de outubro de 2003 Poços de Caldas – MG	GT 8 – Formação de Professores	2	
		GT 12 – Currículo		1
27ª	21 a 24 de novembro de 2004 Caxambu – MG	GT 8 – Formação de Professores	Não encontramos trabalhos em comum com o nosso objeto.	
		GT 12 – Currículo		
28ª Quarenta anos da Pós – Graduação em Educação: Produção de conhecimentos, poderes e práticas.	16 a 19 de outubro de 2005 Caxambu – MG	GT 8 – Formação de Professores	2	
		GT 12 – Currículo	2	
29ª Educação, Cultura e Conhecimento na Contemporaneidade: Desafios e Compromissos.	15 a 18 de outubro de 2006 Caxambu – MG	GT 8 – Formação de Professores	2	1
		GT 12 – Currículo	1	
30ª ANPED: 30 anos de	Caxambu – MG / 7 a 10 de Outubro.	GT 8 – Formação de Professores	2	

pesquisa e compromisso social.				
		GT 12 – Currículo		
31ª Constituição Brasileira, Direitos Humanos e Educação	Caxambu, 19 a 22 de outubro de 2008.	GT 8 – Formação de Professores	2	1
		GT 12 – Currículo	3	
32ª Sociedade, cultura e educação: novas regulações?	Caxambu, 04 a 07 de Outubro de 2009.	GT 8 – Formação de Professores	2	
		GT 12 – Currículo	1	1
33ª Educação no Brasil: o balanço de uma década.	17 a 20 de Outubro de 2010 - Caxambu/MG	GT 8 – Formação de Professores		
		GT 12 – Currículo	2	3
34ª Educação e Justiça Social.	02 a 05 de Outubro de 2011 Centro de Convenções de Natal – RN	GT 8 – Formação de Professores		1
		GT 12 – Currículo	2	1
			Trabalhos	Pôsteres
TOTAL DE PRODUÇÕES:			28	10

Quadro II⁸

A partir do mapeamento dos trabalhos e pôsteres apresentados quantitativamente no quadro II destacamos as contribuições do pôster apresentado no GT – 12, durante a 24ª reunião por Dias, R. E. (UFRJ) - Competências – Um conceito recontextualizado no currículo para a formação de professores no Brasil. Neste pôster, Dias (2001) nos apresenta a reforma curricular pela qual vem passando a formação de professores no Brasil desde os anos 90 o que tem se traduzido em seu discurso pedagógico legal e real uma série de afirmações, entre as quais a de que é necessário mudar o modelo de formação dos professores no país.

Destacamos também o trabalho apresentado na 26ª reunião - Cultura e ideário pedagógico do curso de pedagogia da Universidade Federal Fluminense; o trabalho foi apresentado por Guedes e Chaves (UFF) e suscita questões como: qual a relação entre o ensino acadêmico realizado pelo professor em sua formação inicial e os saberes que são desenvolvidos no cotidiano escolar? Como se relacionam? Como a universidade favorece (ou não) a articulação entre as dimensões teóricas e práticas da educação?

⁸ Dados disponíveis no *site* da Associação: <<http://www.anped.org.br>>. Acesso em novembro de 2011.

O trabalho Elementos de análise presentes no pensamento de Paulo Freire: Por um currículo crítico-transformador, apresentado por Braga, M. (UECE e UFPE), no GT Currículo da 32ª reunião, em Caxambu, 2009, trouxe-nos reflexões importantes à medida que tratou da centralidade da matriz do pensamento de Paulo Freire para a organização de um currículo comprometido com a humanização do sujeito. A autora ao apresentar um recorte de sua pesquisa de doutorado se propôs, entre outros, a compreender e explicitar nas contribuições freireanas os elementos de análise que podem referenciar um currículo comprometido com a humanização do ser humano.

Na 33ª reunião, Braga, M. (UECE) e Santiago, E. (UFPE) continuam as discussões anteriores, articulando as contribuições de Freire para com os estudos curriculares, apresentando o pôster - Paulo Freire e as discussões sobre Currículo no GT Currículo da ANPed: O balanço de uma década.

E por último destacamos a produção de Lopes, A. C. em 2005 – Currículo, durante a 28ª reunião. O trabalho fora denominado “Tensões entre recontextualização e hibridismo nas políticas de currículo”. Neste trabalho a autora apresenta-nos o currículo como uma configuração híbrida, o que ao ver da autora é o que possibilita autores como Ball (1992, 1994, 1998, 2001) a investigar políticas educacionais considerando as articulações e as reinterpretações em múltiplos contextos, que vão das influências internacionais às práticas escolares, sem estabelecer hierarquias entre os mesmos.

3. Estudos das produções do EPENN

O levantamento das produções dos Encontros de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN, nos anos 2005 a 2011, considerando os trabalhos, comunicações e pôsteres dos grupos de trabalhos (GTs) 8 – Formação e Professores e GT – 12 Currículo permitiu a construção do quadro abaixo com os dados quantitativos das pesquisas que vêm sendo realizadas a nível regional, cujo objeto se aproxima das nossas inquietações de pesquisa.

Encontro / Tema	Ano / Local	Grupos de Trabalhos (GTs)	Trabalhos	Pôsteres
17º Encontro / Educação, Ciência e Desenvolvimento Social.	14 – 17 de Junho de 2005.	GT 8– Currículo	2	1
	Belém / Pará	GT 12 – Formação de Professores	2	1
18º Encontro / Política de Ciência e Tecnologia e Formação do Pesquisador em Educação.	01 – 04 de Julho de 2007.	GT 8– Currículo	3	—
	Maceió / Alagoas	GT 12 – Formação de Professores	3	1

19º Encontro / Educação, Direitos Humanos e Inclusão Social.	05 – 08 de julho de 2009.	GT 8– Currículo	3	—
	João Pessoa / Paraíba.	GT 12 – Formação de Professores	5	—
20º Encontro / Educação, Cultura e Diversidades.	23 – 26 de agosto de 2011.	GT 8– Currículo	3	1
	Manaus – Amazonas	GT 12 – Formação de Professores	3	1
			Trabalhos	Pôsteres
Total de Produções			24	5

Quadro III⁹

Considerando os achados neste levantamento do EPENN, destacamos quantitativamente 29 produções, dentre elas 24 trabalhos e 5 pôsteres apresentados. Dentre estas produções destacamos algumas que forneceram elementos pertinentes para pensarmos nossa pesquisa.

No encontro realizado no ano de 2005 destacamos, no GT 8, o trabalho intitulado - As contribuições de Paulo Freire para a formação de uma concepção de reorientação curricular via tema gerador: a experiência na escola cabana em Belém do Pará, por SILVA, R. C. Neste trabalho é registrada parte da pesquisa realizada no programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, acerca da experiência de reorientação curricular a partir das contribuições teóricas de Freire para pensar a reforma curricular via tema gerador vivenciada na Escola Cabana em Belém/Pará.

Destacamos também neste encontro, realizado em Belém / Pará, o trabalho - O discurso da resistência e a formação de professores, apresentado no GT 12 por Macedo, L. O trabalho analisou o discurso da resistência e os rumos das políticas de formação de professores no Brasil, apontando as marcas deste discurso, ou seja, as políticas acerca da formação de professores para o ensino fundamental. Concluindo com alguns apontamentos, dentre eles que o discurso da resistência indica que as políticas para formação de professores estão fundamentadas na docência, base da formação do profissional da educação.

No encontro realizado em 2007, o trabalho - Políticas Curriculares: Algumas Considerações, apresentado por Eugenio – UESB. Sua pesquisa tece algumas considerações acerca do estudo das políticas curriculares. Trata-se de estudo teórico que procura identificar as principais abordagens do estudo das políticas de currículo e a

⁹ Fontes: Anais do EPENN 2005, 2007, 2009, 2011.

centralidade que estas adquirem nas reformas educacionais efetuadas recentemente. Destacando as contribuições dos trabalhos de Bernstein e Ball para a compreensão e o estudo das políticas de currículo.

O trabalho - As Políticas Curriculares para a Formação de Professores, de Macedo, L., apresentado no EPENN – 2007, discute o processo de reestruturação das políticas curriculares, produzida tanto no âmbito mundial quanto no local. Essa reestruturação provoca o advento de reformas, a partir de imperativos da legislação, procurando adequação da formação às novas exigências de flexibilidade da sociedade globalizada.

No XIX Encontro, realizado na cidade de João Pessoa, no GT de Currículo, Macedo, L. (2009) mais uma vez apresentou-nos suas contribuições para pensarmos as políticas curriculares, com o trabalho - O Processo de Reformulação Curricular para a Formação de Professores nas IES. A preocupação da pesquisadora é conhecer como as políticas curriculares vêm corporificando-se. Para tanto, foca na análise das políticas curriculares nas Instituições de Ensino Superior (IES) em seu processo de reformulação curricular do curso de Pedagogia. Na pesquisa, a autora destaca que a reformulação curricular dos cursos de formação de professores está articulada a um processo de produção discursiva, o que significa que os discursos apresentam particularidades em relação à natureza da formação de professores.

Ainda no XIX Encontro, o trabalho das pesquisadoras da Universidade Federal da Paraíba, Santos, Porto e Pereira (2009) - As Políticas de Currículo e o Poder no Brasil: a heterogeneidade dos contextos de produção do currículo – se baseia na inquietação que é a de refletir se os pedagogos conseguem compreender as relações de força existentes nos processos de formulação das políticas de currículo. Para tanto, as pesquisadoras defendem a tendência construída no âmbito dos mais recentes estudos sobre o currículo, entre eles os estudos de Ball (2006); Lopes e Macedo (2006) que advogam a existência de diferentes contextos de elaboração de políticas de currículo.

No GT de Formação de Professores, refletindo sobre a profissionalidade docente na educação básica, encontramos as discussões de Barreto e Lima (UFPE/UFRPE), Profissionalidade Docente dos Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho apresenta como objetivo a compreensão da construção da profissionalidade e dos saberes do professor dos anos iniciais do ensino fundamental. A contribuição do trabalho é ampliar os estudos referentes ao tema, proporcionando elementos para o fortalecimento da profissão docente.

Analisando as produções sobre a formação de professores dispostas no XX Encontro, percebemos uma crescente preocupação destes pesquisadores para com o exercício da docência e com a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão no ensino superior, bem como inquietações em torno dos componentes curriculares estágio supervisionado e prática de ensino, refletindo o papel destes componentes na formação do professor nas licenciaturas diversas.

Concluimos nossas considerações sobre as produções acadêmicas destes Encontros de Pesquisas do Norte e Nordeste, evidenciando a pertinência do pôster apresentados no XX encontro, realizado em Manaus / Amazonas - A formação de professores no agreste pernambucano e suas diferentes perspectivas de currículo, apresentado por Oliveira, D. e Carvalho, M. J. Este artigo apresenta as contribuições acerca das políticas curriculares para a formação de professores, contemplando as discussões em torno dos procedimentos sociais e as questões contemporâneas, envolvendo a problemática do conhecimento nas instituições de ensino superior da região do agreste.

4. Estudos sobre as produções do PPGE / UFPE – CE

Em relação às produções encontradas no programa de pós-graduação em educação (PPGE) da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, no núcleo de formação de professores e práticas pedagógicas, foi possível encontrar algumas produções importantes, destacadas no quadro IV.

	Ano	Dissertações	Teses
Programa de pós - graduação em Educação UFPE - Centro de Educação Formação de Professores e prática pedagógica	2005	-----	-----
	2006	-----	-----
	2007	1	-----
	2008	1	1
	2009	-----	-----
	2010	-----	-----
	2011	1	-----
Total de Produções		Dissertações	Teses
		3	1

A partir da leitura do quadro IV percebemos que as produções cujo foco esteja relacionado à nossa problemática ainda são poucas. Vale lembrar também que significativa parte dos estudos encontrados que discutiam a categoria currículo estavam mais voltados para a questão das diferenças culturais, centrados na questão negra e homossexual. Dentre estas produções do PPGE / UFPE, ressaltamos, dentre outras, duas produções; tais produções tomam como estudo os componentes curriculares - Pesquisa e Prática Pedagógica e forneceram elementos para pensarmos a indissociabilidade da teoria e prática na formação de professores.

A pesquisa de Rocha, A. M. C. - A Formação de Professores e a Construção dos Saberes da Docência no Curso de Pedagogia da UFPE (2008) - tratou do processo de construção dos saberes da docência na formação inicial, a partir da nova concepção de Prática de Ensino instituída no componente curricular Pesquisa e Prática Pedagógica do curso de Pedagogia da UFPE. Tal discussão trouxe-nos contribuições à medida que a pesquisadora tratou das diferentes concepções de formação de professores do componente curricular pesquisa e prática pedagógica e da relação teoria – prática que perpassa tal componente.

A outra dissertação de mestrado, defendida por Silva, S. T. L. (2007) - Os Saberes Mobilizados por Egressas do Curso de Pedagogia a Partir da Pesquisa e Prática Pedagógica - apresentou um estudo voltado para os saberes disciplinares mobilizados no componente curricular Pesquisa e Prática Pedagógica, buscando conhecer os saberes mobilizados e utilizados na Pesquisa e Prática Pedagógica no saber-fazer docente das egressas do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco. Neste trabalho, a pesquisadora tratou da categoria profissão docente e da profissionalização como um contributo para a constituição da profissionalidade docente, que se mostra na pesquisa como um conceito em desenvolvimento.

Considerações Preliminares

Sendo assim, a partir dos levantamentos apresentados, podemos afirmar que o estudo sobre o currículo pensado e proposto do curso de pedagogia se constitui uma

¹⁰ Fonte: banco de dissertações e teses da UFPE, disponível no site www.propesq.ufpe.br/ppge Acesso em março de 2012.

oportunidade para a reflexão sobre a constituição da profissionalidade destes estudantes / professores que estão em formação e atuam na educação básica. Desta forma, o quadro V, sinaliza quantitativamente as produções que nos ajudaram a pensar o nosso problema de pesquisa nos espaços pesquisados.

	PERÍODO	TOTAL DE PRODUÇÕES
ANPed	2000 – 2011	38 trabalhos e pôsteres
EPENN	2005 – 2011	29 trabalhos e pôsteres
PPGE / CE	2005 – 2011	4 dissertações e teses
Total de Produções		71

Quadro V

A partir deste levantamento podemos inferir que existem pesquisas do ponto de vista quantitativo e qualitativo que vem reunindo esforços em prol de respostas para as questões relativas à docência, à busca pela profissionalização e a definição do que de fato são fatores que constituem a profissionalidade docente nos dias atuais. Sendo assim, identificamos que as produções discutem a formação de professores articulando-a aos termos profissionalização, profissionalismo e profissionalidade, sendo esta última concebida como algo em construção que toma como referência os saberes mobilizados para o exercício do trabalho docente. Neste sentido Tardif, 2002, afirma que:

O saber dos professores não é um conjunto de conteúdos cognitivos de uma vez por todas, mas um processo em construção ao longo de uma carreira profissional na qual o professor aprende progressivamente a dominar seu ambiente de trabalho, ao mesmo tempo que se insere nele e o interioriza por meio de regras de ação que se tornam parte integrante de sua “consciência prática”. (p. 14)

Sendo assim, compreendemos que a profissionalidade docente é construída na diversidade encontrada dentre os saberes docentes, mas também é construída a partir de um conjunto de práticas que vão evidenciando aspectos que favorecem ou não a profissionalização docente.

No que se refere aos estudos sobre o currículo percebemos que existe uma discussão relevante sobre o tema, destacamos, porém, que nos encontros da ANPed há uma centralidade desta discussão, dentre as produções da região sul, na qual o currículo vem sendo tratado sob várias perspectivas metodológicas, dentre elas destacamos a Análise do Discurso seguindo as contribuições da teoria de Laclau e Mouffe,

percebemos também que é forte a presença das contribuições de Ball quando os pesquisadores tratam das políticas curriculares, compreendendo-as como contínua, cíclicas e em diferentes contextos, dentre eles os contextos da produção, de influencia, contexto da prática e o contexto dos resultados ou efeitos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

MACEDO, L. S. de. **As políticas de Formação de Professores para o Ensino Fundamental: Legitimação e Resistência**. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de pós-graduação em Educação, UFPE, Recife, 2001.

SACRISTÁN, J. G. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A. **Profissão Professor**. 2. ed. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

SANTIAGO, M. E. Paulo Freire e as questões curriculares: uma contribuição à reflexão. **Revista de educação AEC do Brasil**. Paulo Freire, Brasília, v. 27, N 106, jan / mar 1998.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.